

RESULTADO DE OFICINAS PARA MOBILIZAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NAS COMISSÕES REGIONAIS DE SÃO PAULO¹

Eileen A Zuluaga Muriel²
Matheus Augusto Callegari³
Talita Cardoso Rossi⁴
Yudi Paulina Garcia Ramirez⁵
Maria Rita Marques De Oliveira⁶

Introdução: O Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional brasileiro - SISAN, através da Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional, têm como diretriz que o poder público, com a participação da sociedade civil organizada, formule e delinear políticas, planos, programas e ações com vistas a assegurar o Direito Humano à Alimentação. Esta discussão é o desafio que tem sido colocado no Conselho Nacional de Segurança Alimentar, estabelecendo redes de comunicação e desenvolvendo atividades de formação e mobilização nos municípios. Nessa perspectiva, as oficinas para mobilização e fortalecimento do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional nas comissões regionais no estado de São Paulo, tem sido um espaço de trocas de experiência de iniciativas da sociedade civil, buscando ações participativas, articuladas e intersetoriais. **Objetivo:** Compreender o que os participantes de oficinas para mobilização e fortalecimento do sistema nacional de segurança alimentar e nutricional nas comissões regionais de São Paulo, consideram como pontos fracos, fortes bem como sugestões para melhoria das oficinas. **Métodos:** A avaliação das oficinas foi realizada por meio de um questionário de perguntas abertas, classificadas em três categorias: “que bom que”, “que pena que” e “que tal se”. Foram utilizadas informações de 151 participantes de 9 cidades do estado São Paulo. Os dados foram tabulados em planilhas do excel, onde foi calculada a porcentagem de cada informação. **Resultados:** Na primeira categoria foi observado que a percepção de 44% dos

¹ Trabalho apresentado na XVII JONUB - Jornada de Nutrição da UNESP de Botucatu - 18 a 20 de maio de 2017.

² Curso de Nutrição e Dietética, Escola de Nutrição e Dietética da Universidade de Antioquia, UdeA, Medellín, Colômbia.

³ Nutricionista Residente em Saúde da Família, Faculdade de Medicina de Botucatu, UNESP, Botucatu, SP.

⁴ Curso de Nutrição do Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu, SP.

⁵ Pós-graduanda do programa de pós-graduação em Alimentos e Nutrição, UNESP, Araraquara, SP.

⁶ Docente do Departamento de Educação, Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu, SP.

participantes, a troca de experiência tem sido o ponto mais relevante das oficinas, bem como a oportunidade de aprendizado proporcionado (31%). Na segunda categoria 38% dos participantes apontaram para a curta duração das oficinas, e que há que se trabalhar com oficinas mais longas e envolver mais pessoas (34%). Na terceira categoria, 45% sugeriu que as oficinas devem acontecer com maior frequência, bem como que as regiões devem se organizar mais (11%), fazer uma maior divulgação (10%), os conteúdos devem ser mais aprofundados (9%) e haver maior envolvimento do poder público local (7%). **Conclusão:** As oficinas realizadas para mobilização e fortalecimento do SISAN permitem a troca de conhecimentos e experiências entre os participantes, além de ser uma oportunidade de aprender e obter novos conhecimentos que poderão ser replicados em cada um de seus territórios, sendo importante ampliar o tempo de duração, procurar uma maior divulgação entre os municípios e envolvimento do poder público local.